

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	20
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	74
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	77
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	79

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.361
Preferenciais	1.587
Total	2.948
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	210.093	202.243
1.01	Ativo Circulante	101.352	76.082
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.385	19.551
1.01.01.01	Caixa e Bancos	313	226
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	16.072	19.325
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.193	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.193	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.193	0
1.01.03	Contas a Receber	36.715	28.843
1.01.03.01	Clientes	36.444	28.701
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	29.386	21.759
1.01.03.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-529	-574
1.01.03.01.05	Clientes - Partes Relacionadas	7.587	7.516
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	271	142
1.01.03.02.01	Outros Créditos com Partes Relacionadas	271	142
1.01.04	Estoques	30.453	26.756
1.01.04.01	Produtos acabados	13.888	11.388
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	26	18
1.01.04.03	Matérias Primas	17.068	15.360
1.01.04.04	Material de Consumo e Outros	4.277	4.377
1.01.04.19	(-) Perda por redução ao valor recuperável dos estoques	-4.806	-4.387
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.420	692
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.420	692
1.01.07	Despesas Antecipadas	166	165
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20	75
1.01.08.03	Outros	20	75
1.02	Ativo Não Circulante	108.741	126.161
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	274	3.886
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	1.439
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.439
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	274	2.447
1.02.01.10.03	Cauções e Depósitos	148	2.281
1.02.01.10.04	Tributos Não-Correntes a Recuperar	126	166
1.02.02	Investimentos	39.669	49.041
1.02.02.01	Participações Societárias	39.669	49.041
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	23.854	33.970
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	15.782	15.038
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	33	33
1.02.03	Imobilizado	66.771	70.758
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	66.558	70.363
1.02.03.01.01	Terrenos	282	282
1.02.03.01.02	Edificações	18.312	18.312
1.02.03.01.03	Instalações	2.056	1.714
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	127.765	127.756

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	1.043	1.040
1.02.03.01.06	Computadores e Periféricos	5.108	4.587
1.02.03.01.07	Veículos	346	423
1.02.03.01.20	(-) Depreciações Acumuladas	-88.354	-83.751
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	213	395
1.02.04	Intangível	2.027	2.476
1.02.04.01	Intangíveis	2.027	2.476
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	30	30
1.02.04.01.03	Direito de Uso	6.673	6.662
1.02.04.01.05	Softwares em desenvolvimento	121	46
1.02.04.01.20	(-) Amortizações Acumuladas	-4.797	-4.262

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	210.093	202.243
2.01	Passivo Circulante	28.871	20.461
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.166	4.731
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.168	1.060
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.998	3.671
2.01.02	Fornecedores	14.423	12.283
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.423	12.120
2.01.02.01.01	Fornecedores - Outros	7.593	11.886
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes Relacionadas	6.830	234
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	163
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.083	108
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.077	81
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.442	0
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	635	81
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	21
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6	6
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.854	1.807
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.693	1.703
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.761	1.703
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.932	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	161	104
2.01.05	Outras Obrigações	2.222	1.047
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	308	47
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	23
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	308	24
2.01.05.02	Outros	1.914	1.000
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	54	267
2.01.05.02.05	Participações Estatutárias	190	190
2.01.05.02.20	Outras exigibilidades	1.670	543
2.01.06	Provisões	123	485
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	123	481
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	123	481
2.01.06.02	Outras Provisões	0	4
2.01.06.02.04	Provisões de Comissões	0	4
2.02	Passivo Não Circulante	7.847	8.783
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.492	3.932
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.007	3.485
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.007	3.485
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	485	447
2.02.03	Tributos Diferidos	625	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	625	0
2.02.04	Provisões	4.730	4.851
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	525	574
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	56	56
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	469	518

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.04.02	Outras Provisões	4.205	4.277
2.02.04.02.05	Provisões Pós-Emprego	960	697
2.02.04.02.06	Provisão para despesas com aposentadoria compulsória	3.245	3.580
2.03	Patrimônio Líquido	173.375	172.999
2.03.01	Capital Social Realizado	177.000	177.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.450	1.450
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.450	1.450
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.957	-9.410
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.441	3.176
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	441	783

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	127.612	114.691
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-107.997	-101.348
3.03	Resultado Bruto	19.615	13.343
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-22.644	-33.460
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.878	-5.063
3.04.01.01	Despesas de Pessoal	-2.894	-2.840
3.04.01.02	Publicidade e Propaganda	-393	-385
3.04.01.03	Comissões sobre vendas	-9	-53
3.04.01.04	Material de Consumo	-138	-112
3.04.01.07	Despesas de Depreciação	-23	-16
3.04.01.08	Despesas com Fretes	-998	-950
3.04.01.09	Serviços prestados por terceiros	-154	-333
3.04.01.20	Despesas Diversas com vendas	-269	-374
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.020	-16.401
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.897	-1.520
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-7.584	-7.585
3.04.02.03	Material de Consumo	-925	-878
3.04.02.04	Despesas de Depreciação	-662	-581
3.04.02.05	Despesas de Comunicação	-319	-342
3.04.02.06	Serviços prestados por terceiros	-3.913	-2.727
3.04.02.07	Tributos Diversos	-636	-1.487
3.04.02.09	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-239	-491
3.04.02.20	Despesas Diversas de Administração	-845	-790
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-359	-560
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.682	1.980
3.04.04.01	Receita de Aluguéis	962	882
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	8.720	1.098
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-891	-814
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.178	-12.602
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.029	-20.117
3.06	Resultado Financeiro	8.786	2.989
3.06.01	Receitas Financeiras	10.029	5.265
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.243	-2.276
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.757	-17.128
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.039	1.424
3.08.01	Corrente	-2.799	0
3.08.02	Diferido	-2.240	1.424
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	718	-15.704
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	718	-15.704

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	718	-15.704
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-342	632
4.02.01	Ganhos atuariais sobre provisão pós-emprego	78	1.938
4.02.02	Perdas atuariais sobre provisão para aposentadoria compulsória	-596	-980
4.02.03	Impostos diferidos sobre ganhos (perdas) atuariais	176	-326
4.03	Resultado Abrangente do Período	376	-15.072

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-67	5.179
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.688	1.050
6.01.01.01	Prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social	5.757	-17.128
6.01.01.02	Depreciação e amortização	5.349	5.242
6.01.01.04	Variações cambiais não realizadas	6	-10
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	-39	-10
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	9.178	12.602
6.01.01.08	Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	-45	225
6.01.01.09	Perda por redução ao valor recuperável dos estoques	419	247
6.01.01.10	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-366	291
6.01.01.11	Provisão para obrigações pós-emprego	341	-1.633
6.01.01.12	Provisão para aposentadoria compulsória	-931	437
6.01.01.13	Demais provisões	4	7
6.01.01.14	Despesa com provisão de juros sobre financiamentos	803	780
6.01.01.15	Crédito extemporâneo de PIS e COFINS a recuperar	-14.788	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.710	4.129
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-7.698	-3.038
6.01.02.04	Estoques	-4.116	968
6.01.02.05	Tributos a recuperar	-212	1.628
6.01.02.06	Outros créditos e demais contas	2.017	818
6.01.02.07	Fornecedores	2.164	3.486
6.01.02.09	Outras exigibilidades e demais contas	2.135	267
6.01.03	Outros	-45	0
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-45	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.903	-18.449
6.02.01	Aumento de capital em controladas e controladas em conjunto	0	-17.350
6.02.06	Aplicações financeiras	-2.193	0
6.02.08	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-968	-1.429
6.02.11	Recebimento por vendas de ativo imobilizado	64	330
6.02.14	Liquidação de sociedade	194	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-196	-1.469
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	2.661	480
6.03.04	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-2.299	-1.210
6.03.05	Pagamento de juros sobre financiamentos	-558	-739
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.166	-14.739
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.551	34.290
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.385	19.551

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	177.000	1.450	0	-9.410	3.959	172.999
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	177.000	1.450	0	-9.410	3.959	172.999
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	718	-342	376
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	718	0	718
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-342	-342
5.05.02.06	Ganhos atuariais sobre provisão pós-emprego	0	0	0	0	78	78
5.05.02.07	Perdas atuariais sobre provisão para aposentadoria compulsória	0	0	0	0	-596	-596
5.05.02.08	Impostos diferidos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	176	176
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	735	-735	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	735	-735	0
5.07	SalDOS Finais	177.000	1.450	0	-7.957	2.882	173.375

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	177.000	1.450	5.526	0	4.095	188.071
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	177.000	1.450	5.526	0	4.095	188.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.704	632	-15.072
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.704	0	-15.704
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	632	632
5.05.02.06	Ganhos atuariais sobre provisão pós-emprego	0	0	0	0	1.938	1.938
5.05.02.07	Perdas atuariais sobre provisão para aposentadoria compulsória	0	0	0	0	-980	-980
5.05.02.08	Impostos diferidos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-326	-326
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.526	6.294	-768	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	768	-768	0
5.06.08	Absorção de prejuízos com reserva legal	0	0	-5.526	5.526	0	0
5.07	SalDOS Finais	177.000	1.450	0	-9.410	3.959	172.999

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	176.429	152.586
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	166.799	150.794
7.01.02	Outras Receitas	9.585	2.017
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	45	-225
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-118.920	-109.137
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-102.819	-93.965
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.385	-13.283
7.02.04	Outros	-716	-1.889
7.03	Valor Adicionado Bruto	57.509	43.449
7.04	Retenções	-5.349	-5.242
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.349	-5.242
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	52.160	38.207
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.815	-6.457
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.178	-12.602
7.06.02	Receitas Financeiras	10.029	5.265
7.06.03	Outros	964	880
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.975	31.750
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.975	31.750
7.08.01	Pessoal	29.303	29.089
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.894	23.127
7.08.01.02	Benefícios	3.287	3.291
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.122	2.671
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.921	17.150
7.08.02.01	Federais	17.048	10.864
7.08.02.02	Estaduais	5.608	6.010
7.08.02.03	Municipais	265	276
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	298	447
7.08.03.01	Juros	40	81
7.08.03.02	Aluguéis	258	366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.453	-14.936
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.453	-14.936

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	214.634	204.819
1.01	Ativo Circulante	108.238	88.774
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.786	20.753
1.01.01.01	Caixa e Bancos	322	645
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	16.464	20.108
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.193	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.193	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.193	0
1.01.03	Contas a Receber	32.848	30.852
1.01.03.01	Clientes	32.765	30.755
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	33.297	27.100
1.01.03.01.02	Clientes no Exterior	68	67
1.01.03.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-1.941	-1.417
1.01.03.01.05	Clientes - Partes Relacionadas	1.341	5.005
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	83	97
1.01.03.02.01	Outros Créditos com Partes Relacionadas	71	96
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	12	1
1.01.04	Estoques	39.594	34.572
1.01.04.01	Produtos acabados	17.990	16.509
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	1.068	614
1.01.04.03	Matérias Primas	22.569	19.188
1.01.04.04	Material de Consumo e Outros	4.391	4.409
1.01.04.19	(-) Perda por redução ao valor recuperável dos estoques	-6.424	-6.148
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.568	2.264
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.568	2.264
1.01.07	Despesas Antecipadas	192	198
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	57	135
1.01.08.03	Outros	57	135
1.02	Ativo Não Circulante	106.396	116.045
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.435	8.235
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	1.439
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.439
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.435	6.796
1.02.01.10.03	Cauções e Depósitos	153	2.286
1.02.01.10.04	Tributos Não-Correntes a Recuperar	3.282	4.510
1.02.02	Investimentos	15.815	15.071
1.02.02.01	Participações Societárias	15.815	15.071
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	15.782	15.038
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	33	33
1.02.03	Imobilizado	84.320	89.158
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	84.095	88.763
1.02.03.01.01	Terrenos	1.732	1.732
1.02.03.01.02	Edificações	24.318	24.318
1.02.03.01.03	Instalações	2.069	1.728

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	141.103	141.032
1.02.03.01.05	Móveis e Utensílios	1.176	1.166
1.02.03.01.06	Computadores e Periféricos	5.745	5.234
1.02.03.01.07	Veículos	593	670
1.02.03.01.20	(-) Depreciações Acumuladas	-92.641	-87.117
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	225	395
1.02.04	Intangível	2.826	3.581
1.02.04.01	Intangíveis	2.826	3.581
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	41	41
1.02.04.01.03	Direito de Uso	8.753	8.742
1.02.04.01.05	Softwares em desenvolvimento	121	46
1.02.04.01.20	(-) Amortizações Acumuladas	-6.089	-5.248

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	214.634	204.819
2.01	Passivo Circulante	33.297	23.020
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.788	5.567
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.278	1.205
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.510	4.362
2.01.02	Fornecedores	17.827	13.490
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	17.827	13.305
2.01.02.01.01	Fornecedores - Outros	16.930	13.244
2.01.02.01.02	Fornecedores - Partes Relacionadas	897	61
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	0	185
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.088	112
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.080	84
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.442	0
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Fiscais Federais	638	84
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	21
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7	7
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.871	1.842
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.710	1.738
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.778	1.738
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.932	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	161	104
2.01.05	Outras Obrigações	2.592	1.491
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17	23
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	23
2.01.05.02	Outros	2.575	1.468
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	677	729
2.01.05.02.05	Participações Estatutárias	190	190
2.01.05.02.20	Outras exigibilidades	1.708	549
2.01.06	Provisões	131	518
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	123	481
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	123	481
2.01.06.02	Outras Provisões	8	37
2.01.06.02.04	Provisões de Comissões	8	37
2.02	Passivo Não Circulante	7.962	8.800
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.492	3.949
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.007	3.502
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.007	3.502
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	485	447
2.02.03	Tributos Diferidos	625	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	625	0
2.02.04	Provisões	4.845	4.851
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	640	574
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	171	56
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	469	518
2.02.04.02	Outras Provisões	4.205	4.277

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.04.02.05	Provisões Pós-Emprego	960	697
2.02.04.02.06	Provisão para despesas com aposentadoria compulsória	3.245	3.580
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	173.375	172.999
2.03.01	Capital Social Realizado	177.000	177.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.450	1.450
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.450	1.450
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-7.957	-9.410
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.441	3.176
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	441	783

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	137.170	124.056
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-118.820	-112.587
3.03	Resultado Bruto	18.350	11.469
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.325	-31.432
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.203	-12.704
3.04.01.01	Despesas de Pessoal	-4.775	-4.823
3.04.01.02	Publicidade e Propaganda	-1.571	-2.291
3.04.01.03	Comissões sobre vendas	-254	-500
3.04.01.04	Material de Consumo	-282	-305
3.04.01.07	Despesas de Depreciação	-88	-80
3.04.01.08	Despesas com Fretes	-2.128	-2.134
3.04.01.09	Serviços prestados por terceiros	-1.376	-1.503
3.04.01.20	Despesas Diversas com vendas	-729	-1.068
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.793	-17.371
3.04.02.01	Honorários da Administração	-1.897	-1.520
3.04.02.02	Despesas de Pessoal	-7.742	-8.021
3.04.02.03	Material de Consumo	-927	-885
3.04.02.04	Despesas de Depreciação	-688	-614
3.04.02.05	Despesas de Comunicação	-323	-348
3.04.02.06	Serviços prestados por terceiros	-4.110	-2.807
3.04.02.07	Tributos Diversos	-851	-1.837
3.04.02.09	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-354	-491
3.04.02.20	Despesas Diversas de Administração	-901	-848
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.516	-1.252
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.344	1.973
3.04.04.01	Receita de Aluguéis	533	410
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	8.811	1.563
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-901	-1.322
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	744	-756
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.975	-19.963
3.06	Resultado Financeiro	8.732	2.886
3.06.01	Receitas Financeiras	10.166	5.361
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.434	-2.475
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.757	-17.077
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.039	1.373
3.08.01	Corrente	-2.799	-51
3.08.02	Diferido	-2.240	1.424
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	718	-15.704
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	718	-15.704
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	718	-15.704
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,244	-5,327
3.99.01.02	PN	0,244	-5,327
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.99.02.01	ON	0,244	-5,327
3.99.02.02	PN	0,244	-5,327

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	718	-15.704
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-342	632
4.02.01	Ganhos atuariais sobre provisão pós-emprego	78	1.938
4.02.02	Perdas atuariais sobre provisão para aposentadoria compulsória	-596	-980
4.02.03	Impostos diferidos sobre ganhos (perdas) atuariais	176	-326
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	376	-15.072
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	376	-15.072

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-556	-11.397
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.452	-9.591
6.01.01.01	Prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social	5.757	-17.077
6.01.01.02	Depreciação e amortização	6.580	6.490
6.01.01.04	Variações cambiais não realizadas	-13	-12
6.01.01.06	Resultado na venda de ativo imobilizado	-37	184
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-744	756
6.01.01.08	Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber	524	624
6.01.01.09	Perda por redução ao valor recuperável dos estoques	276	523
6.01.01.10	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-251	291
6.01.01.11	Provisão para obrigações pós-emprego	341	-1.633
6.01.01.12	Provisão para aposentadoria compulsória	-931	-543
6.01.01.13	Demais provisões	29	21
6.01.01.14	Despesa com provisão de juros sobre financiamentos	805	785
6.01.01.15	Crédito extemporâneo de PIS e COFINS a recuperar	-14.788	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.941	-1.739
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-2.515	-5.637
6.01.02.04	Estoques	-5.298	-1.184
6.01.02.05	Tributos a recuperar	1.400	219
6.01.02.06	Outros créditos e demais contas	2.190	806
6.01.02.07	Fornecedores	4.366	3.353
6.01.02.09	Outras exigibilidades e demais contas	1.798	704
6.01.03	Outros	-45	-67
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-45	-67
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.178	-1.179
6.02.06	Aplicações financeiras	-2.193	0
6.02.08	Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-1.054	-1.822
6.02.11	Recebimento por vendas de ativo imobilizado	69	643
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-233	-1.558
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	2.661	480
6.03.04	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-2.335	-1.293
6.03.05	Pagamento de juros sobre financiamentos	-559	-745
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.967	-14.134
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.753	34.887
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.786	20.753

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.000	1.450	0	-9.410	3.959	172.999	0	172.999
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.000	1.450	0	-9.410	3.959	172.999	0	172.999
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	718	-342	376	0	376
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	718	0	718	0	718
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-342	-342	0	-342
5.05.02.06	Ganhos atuariais sobre provisão pós-emprego	0	0	0	0	78	78	0	78
5.05.02.07	Perdas atuariais sobre provisão para aposentadoria compulsória	0	0	0	0	-596	-596	0	-596
5.05.02.08	Impostos diferidos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	176	176	0	176
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	735	-735	0	0	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	735	-735	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.000	1.450	0	-7.957	2.882	173.375	0	173.375

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	177.000	1.450	5.526	0	4.095	188.071	0	188.071
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	177.000	1.450	5.526	0	4.095	188.071	0	188.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.704	632	-15.072	0	-15.072
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.704	0	-15.704	0	-15.704
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	632	632	0	632
5.05.02.06	Ganhos atuariais sobre provisão pós-emprego	0	0	0	0	1.938	1.938	0	1.938
5.05.02.07	Perdas atuariais sobre provisão para aposentadoria compulsória	0	0	0	0	-980	-980	0	-980
5.05.02.08	Impostos diferidos s/ ganhos ou perdas atuariais	0	0	0	0	-326	-326	0	-326
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.526	6.294	-768	0	0	0
5.06.07	Depreciação do Custo Atribuído	0	0	0	768	-768	0	0	0
5.06.10	Absorção de prejuízos com reserva legal	0	0	-5.526	5.526	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	177.000	1.450	0	-9.410	3.959	172.999	0	172.999

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	186.398	162.926
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	177.332	161.659
7.01.02	Outras Receitas	9.590	1.891
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-524	-624
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-133.262	-123.928
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-111.837	-102.759
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.015	-18.910
7.02.04	Outros	-1.410	-2.259
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.136	38.998
7.04	Retenções	-6.580	-6.490
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.580	-6.490
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	46.556	32.508
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.444	5.016
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	744	-756
7.06.02	Receitas Financeiras	10.166	5.361
7.06.03	Outros	534	411
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.000	37.524
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.000	37.524
7.08.01	Pessoal	34.548	35.305
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.731	28.050
7.08.01.02	Benefícios	4.213	4.166
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.604	3.089
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.244	16.124
7.08.02.01	Federais	16.920	11.574
7.08.02.02	Estaduais	4.058	4.273
7.08.02.03	Municipais	266	277
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	755	1.031
7.08.03.01	Juros	40	119
7.08.03.02	Aluguéis	715	912
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.453	-14.936
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.453	-14.936

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. e ao público em geral as Demonstrações Financeiras Patrimoniais (“DFP’s”), individuais e consolidadas, e as respectivas notas explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre a auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e o Relatório da Administração contendo os principais destaques do exercício. Os valores deste relatório estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Mercado

A TEKNO atua no mercado industrial e tem como atividade principal a aplicação de revestimentos orgânicos em diferentes tipos de metais base, tais como aço laminado a frio, aço galvanizado, aço eletrozincado, inox, flandres e alumínio, através de uma linha contínua de pré-pintura.

Os setores que mais utilizam os produtos pré-pintados são: construção civil, eletrodoméstico, automobilístico, refrigeração industrial, eletroeletrônico, embalagens e alimentação, entre outros.

A TEKNO possui participação em outras sociedades, sendo: ALUKROMA, que fabrica painéis compostos de alumínio utilizados como revestimento de fachadas e em projetos de comunicação visual; CASAMOB, cuja principal atividade econômica é a fabricação de móveis para cozinha com predominância de metal; Também é acionista das empresas PERFILOR, que tem na industrialização de telhas de aço utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis industriais e comerciais sua atividade essencial; e WOLVERINE/TEKNO, voltada à industrialização de produtos laminados à indústria automobilística.

As receitas são obtidas pela venda de produtos (bobinas, tiras, chapas ou blanks), pela prestação de serviços de pré-pintura em bobinas metálicas fornecidas pelos clientes, bem como pelas atividades das empresas controladas e controladas em conjunto.

Os principais setores de atuação da TEKNO apresentaram sinais de recuperação, ainda que tímidos, em 2018. Tal fato, aliado a um mix de produtos de maior valor agregado e ao aumento de sua base de clientes, resultou no crescimento da Receita Operacional Líquida de 11% no exercício de 2018, em relação ao exercício anterior, mesmo tendo sido a receita da TEKNO impactada pela greve dos caminhoneiros ocorrida no segundo trimestre de 2018.

A controlada ALUKROMA apresentou Receita Operacional Líquida no exercício de 2018 praticamente idêntica à verificada no exercício anterior, reflexo do baixo desempenho do setor da construção civil e a forte concorrência no mercado em que atua.

A Receita Operacional Líquida do segmento de móveis da controlada CASAMOB reduziu cerca de 22% no exercício de 2018, em comparação com o exercício anterior, mesmo com o investimento realizado no mercado eletrônico (site próprio) e em móveis de maior valor agregado. Tal fato se deve ao acirramento da concorrência no mercado com móveis de menor valor agregado e da desaceleração do próprio mercado.

A controlada em conjunto PERFILOR, por sua vez, apresentou um Resultado positivo no exercício de 2018, revertendo um prejuízo apurado no exercício anterior, em decorrência, principalmente, da redução das despesas gerais e operacionais e do aumento da Receita Operacional Líquida.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração***(Em milhares de Reais)*

Por sua vez, a controlada em conjunto WOLVERINE/TEKNO apresentou aumento da Receita Operacional Líquida e do Resultado Positivo no exercício comparado de 2017 e 2018, em virtude da retomada do setor automobilístico iniciada em 2017.

A TEKNO e as suas controladas continuarão a focar seus esforços na obtenção da redução dos custos e ganhos de produtividade para buscar melhoria das margens, bem como na busca de novos clientes e nichos de mercado, tanto no Brasil como no exterior.

2. Desempenho Econômico-Financeiro**a) Indicadores Financeiros (acumulados no exercício)**

	Consolidado				
	2018	Análise Vertical	2017	Análise Vertical	Variação 2018/2017
Receita operacional líquida	137.170	100%	124.056	100%	11%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(118.820)	-87%	(112.587)	-91%	6%
Resultado bruto	18.350	13%	11.469	9%	60%
Despesas operacionais, líquidas	(22.069)	-16%	(30.676)	-25%	-28%
Resultado de equivalência patrimonial	744	1%	(756)	-1%	198%
Resultado antes do resultado financeiro	(2.975)	-2%	(19.963)	-16%	-85%
Resultado financeiro	8.732	6%	2.886	2%	203%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	5.757	4%	(17.077)	-14%	134%
Imposto de renda e contribuição social	(5.039)	-4%	1.373	1%	-467%
Resultado líquido do exercício	718	1%	(15.704)	-13%	105%

Receita operacional líquida: A Receita operacional líquida consolidada apresentou aumento de 11% no exercício de 2018, se comparado com o exercício anterior, em razão de reajustes de preços implementados pela Companhia, maior volume de venda e melhor mix de produtos.

Custo dos produtos vendidos e serviços prestados: O Custo dos produtos vendidos e serviços prestados consolidado apresentou aumento de 6% no exercício de 2018, se comparado com o exercício anterior, principalmente, pelo aumento do volume produzido pela Tekno, o que elevou o gasto com matéria-prima (aço e tinta) e o consumo de energia e gás natural.

Despesas operacionais: As Despesas operacionais líquidas consolidadas apresentaram uma redução de 28% no exercício de 2018, se comparado com o exercício anterior, em razão da **i)** redução das despesas de pessoal, consequência da redução do quadro de colaboradores da Companhia e da controlada Casamob; **ii)** redução de tributos, em virtude do reconhecimento do ICMS relativo a um débito tributário discutido judicialmente e que foi inserido no Programa Especial de Parcelamento (PEP) no ano de 2017; **iii)** Aumento de outras receitas operacionais, devido ao reconhecimento de créditos de PIS e COFINS, gerados pela

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração***(Em milhares de Reais)*

exclusão do ICMS da base de cálculo (Nota 7); iv) e do aumento de outras receitas operacionais obtidas na venda de energia elétrica.

Resultado de equivalência patrimonial: A variação apresentada no resultado de equivalência patrimonial consolidado do exercício de 2018, em comparação ao exercício anterior, decorreu do melhor desempenho apresentado pelas controladas em conjunto Wolverine/Tekno e Perfilor.

Resultado financeiro: O resultado financeiro consolidado apresentou aumento 203% no exercício de 2018, se comparado com o exercício anterior, devido à atualização monetária de créditos de PIS e COFINS, gerados pela exclusão do ICMS das suas respectivas base de cálculo (Nota 7).

b) Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por Ação em R\$

Para calcular o valor do lucro (prejuízo) líquido por ação foi utilizada a média ponderada de ações em circulação no exercício.

	Controladora e Consolidado	
	2018	2017
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ação	0,244	(5,327)

c) EBIT/EBITDA

	Consolidado	
	2018	2017
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS IMPOSTOS	5.757	(17.077)
Despesas financeiras	1.434	2.475
Receitas financeiras	(10.166)	(5.361)
EBIT	(2.975)	(19.963)
Depreciação e Amortização	6.580	6.490
EBITDA	3.605	(13.473)

O EBIT é apurado antes dos juros e impostos e o EBITDA é apurado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

3. Política da qualidade

A Companhia está certificada pela NBR-ISO 9001:2015 (produção de chapas de aço pré-pintado e serviços de pré-pintura em bobinas metálicas), e mantém a sua política de investir continuamente na melhoria da qualidade de seus produtos, por meio de melhoria de processos, dos equipamentos e no treinamento e aperfeiçoamento contínuo da mão-de-obra.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração***(Em milhares de Reais)***4. Política de recursos humanos**

A Companhia ofereceu benefícios sociais a todos os seus colaboradores, dentre os quais destacamos: plano de aposentadoria complementar, seguro de vida em grupo, programa de alimentação, transporte coletivo, assistência médica extensiva aos dependentes, área de lazer e recreação. No ano de 2018 foram distribuídos aos funcionários R\$941 na controladora (R\$918 em 2017) e R\$1.029 no consolidado (R\$1.251 em 2017) a título de “participação nos resultados - PLR”. A Companhia mantém, ainda, um programa de treinamento profissional orientado, no sentido de possibilitar o desenvolvimento profissional de todos os seus colaboradores.

5. Impostos e contribuições

Em 2018, as atividades geraram impostos e contribuições, devidos aos setores públicos federais, estaduais e municipais, no montante de R\$22.922 na Controladora (R\$17.150 em 2017), e R\$21.245 no Consolidado (R\$16.124 em 2017), correspondentes em 2017 a aproximadamente 14,95% e 13,00% da receita operacional líquida na controladora e consolidado, respectivamente.

6. Controladas e Companhias controladas em conjunto

Controladas	Prejuízo do exercício	
	2018	2017
Tekrom Transportes, Repres. e Montagens Ltda.	(1)	(193)
Casamob Indústria e Comércio Ltda.	(7.403)	(8.116)
Alukroma Indústria e Comércio Ltda.	(2.518)	(3.537)

Controladas em conjunto	Lucro (prejuízo) do exercício	
	2018	2017
Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda.	703	524
Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio	817	(2.067)

7. Aviso legal

As informações no relatório de administração são diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, cálculo do EBIT e EBITDA. Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Tekno. Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

(Em milhares de Reais)

Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações anuais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A Administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas demonstrações individuais e consolidadas auditadas ou informações anuais revisadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

8. Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes KPMG Auditores Independentes (“KPMG”), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. A Companhia contratou a KPMG para prestação de serviços técnicos especializados em auditoria contábil. Informamos que na Companhia e nas controladas e empresas controladas em conjunto, não há nenhum contrato com os nossos auditores independentes ou por partes relacionadas com o auditor independente, de qualquer serviço que não seja de auditoria contábil.

9. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São Paulo, 18 de março de 2019.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Tekno S.A. Indústria e Comércio (“Companhia” ou “Tekno”) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Alfredo Mario Pizzotti, 51 e com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA sob as siglas “TKNO3” e “TKNO4”.

A Companhia tem por objeto social a industrialização, comercialização e pintura de bobinas metálicas e também a participação societária em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Fazem parte das demonstrações financeiras as seguintes empresas:

Controladas

- Casamob Indústria e Comércio Ltda. (“Casamob”): fabricação de móveis com predominância de metal e fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais e plásticos e congêneres, destinados aos mercados interno e externo.
- Alukroma Indústria e Comércio Ltda. (“Alukroma”): fabricação, industrialização, distribuição e comercialização de painéis compostos de alumínio e outros metais.
- Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda. (“Tekrom”): prestação de serviços de transportes de cargas, basicamente, para sua controladora.

Em 23 de fevereiro de 2018 os sócios da controlada Tekrom Transportes, Representações e Montagens Ltda. resolveram, de comum acordo, extinguir a Empresa, por não mais interessarem aos sócios a sua continuidade. O sócio Guilherme Luiz do Val ficou incumbido da regularização dos atos junto às repartições públicas competentes e manterá, sob sua guarda, os livros da Empresa extinta, conservando-os na forma e no prazo da Lei.

Controladas em conjunto

- Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda. (“Wolverine/Tekno”): industrialização e comercialização de produtos laminados destinados à indústria automobilística.
- Perfilor S.A. Construções, Indústria e Comércio (“Perfilor”): industrialização e comercialização de telhas de aço, utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis, principalmente industriais e comerciais.

O exercício social da Companhia, de suas controladas e de suas controladas em conjunto inicia-se em 1º de janeiro e se encerra em 31 de dezembro de cada ano.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 compreendem:

- As demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), identificadas como Controladora e Consolidado.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 individuais e consolidadas em um único conjunto, inclusive as notas explicativas, lado a lado.

2.2. Bases de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações financeiras de cada controlada e controladas em conjunto também são preparadas em Reais.

(b) Transações denominadas em moeda estrangeira

Quando existentes, os ativos e passivos monetários indexados em moeda estrangeira são convertidos para Reais usando-se a taxa de câmbio vigente na data de fechamento dos respectivos balanços patrimoniais. As diferenças decorrentes da conversão de moeda são reconhecidas como receitas ou despesas financeiras no resultado. Eram as seguintes as taxas em Reais das moedas a seguir relacionadas por ocasião do encerramento do balanço:

	<u>USD (Dólar Americano)</u>
31 de dezembro de 2017 - R\$	3,308
31 de dezembro de 2018 - R\$	3,875

2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revistas se a revisão afetar apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue:

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

São utilizadas projeções de resultados preparadas pela Administração e aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais contêm diversas premissas e julgamentos, objetivando mensurar o potencial de geração de lucros tributáveis futuros que sustentem a realização das bases tributáveis geradoras do imposto de renda e da contribuição social diferidos a serem registrados nas demonstrações financeiras. O lucro tributável futuro real pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o imposto de renda e contribuição social diferidos.

(b) Vida útil do ativo imobilizado

A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e refletem a vida econômica desses ativos. A Companhia revisa anualmente as vidas úteis de seu ativo imobilizado. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo.

(c) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizado, avaliando a existência ou não de indicativos de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo pelo seu valor justo de mercado, descontando as despesas necessárias para venda, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

(d) Perda por redução ao valor recuperável dos estoques

A perda por redução ao valor recuperável dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas incorridas nos esforços de vendas, bem como na análise de itens obsoletos ou com baixa movimentação.

(e) Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber

É constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, adotando o critério de constituir perdas estimadas para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos avaliados com risco de perda.

(f) Provisão para riscos fiscais trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 17. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

(g) Obrigações pós-emprego

A provisão para benefícios pós-emprego é constituída com base em laudo atuarial realizado por empresa especializada, utilizando as premissas descritas na nota explicativa nº 31.

(h) Provisão para despesas com aposentadoria compulsória

A Companhia constitui provisão para despesas com aposentadoria compulsória de gerentes e supervisores com base nos valores das multas rescisórias, ajustadas a valor presente, com base nas premissas descritas na nota explicativa nº 32.

3 Resumo das principais políticas contábeis

O sumário das principais práticas contábeis aplicadas para as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 as quais foram aplicadas de forma consistente nestes exercícios são como segue:

3.1 Bases de consolidação e investimentos em controladas e em controladas em conjunto

A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras da Companhia e de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. No consolidado, as demonstrações financeiras das controladas em conjunto foram registradas pelo método de equivalência patrimonial, resultando no registro da participação proporcional da Tekno, no patrimônio líquido, no resultado do exercício e nos resultados abrangentes em uma única rubrica que está apresentada no balanço patrimonial consolidado, bem como na demonstração consolidada do resultado ou do resultado abrangente como “Investimentos” e “Resultado de equivalência patrimonial”, respectivamente. Considera-se existir controle compartilhado somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigirem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Nas demonstrações financeiras individuais as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas com controladas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

3.2 Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

- Passivos financeiros

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, e outras contas a pagar.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, os quais são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica de Resultado Financeiro na demonstração do resultado.

3.3 Ativos financeiros

- a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, têm

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração serem, essas aplicações financeiras, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estarem sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”.

b) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto. A perda por redução ao valor recuperável do contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

c) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo de caixa futuro estimado do investimento.

3.4 Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. As perdas por redução ao valor recuperável dos estoques são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração, com base na análise do valor de venda menos despesas e na análise de itens obsoletos ou com baixa movimentação. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

3.5 Imobilizado

É avaliado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e construções em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis em 31 de dezembro de 2010, descrita na nota explicativa nº 11, foram avaliados a valor justo os custos das classes de imobilizado de edificações e máquinas e equipamentos, com base na adoção do custo atribuído aos ativos destas classes.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores sejam mensuráveis de forma confiável. O saldo residual do

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício ou período em que ocorre a alienação ou baixa.

3.6 Intangível

Os ativos intangíveis que são adquiridos ou desenvolvidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

3.7 Redução ao valor recuperável - Impairment

- Ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Administração da Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor líquido recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução do valor recuperável.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente por uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente (exceto ágio), ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

3.8 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.9 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

3.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda é calculado com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240, e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data base das demonstrações financeiras.

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

3.11 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis é constituída com base em pareceres jurídicos e avaliação da Administração sobre os processos conhecidos na data do balanço patrimonial, para os riscos considerados prováveis de perda.

3.12 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência

- Venda de bens e serviços

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, quando for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, os custos associados podem ser estimados de maneira confiável, quando não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

3.13 Prejuízo básico e diluído por ação

Básico: calculado com base nas quantidades médias ponderadas de ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas em circulação durante os exercícios apresentados.

Diluído: calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais potenciais diluidoras em circulação durante os exercícios apresentados.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a Companhia não possuía instrumentos que poderiam potencialmente diluir o lucro (prejuízo) básico por ação.

3.14 Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável as companhias abertas, enquanto que para as IFRS estas demonstrações representam informação complementar.

3.15 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

3.16 Novos pronunciamentos contábeis IFRS

3.16.1 Efetivos

CPC 47 e IFRS 15 *Revenue from Contracts with Customers* (Receita de Contratos com Clientes)

O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30/IAS 18 - Receitas, o CPC 17/IAS 11- Contratos de Construção e interpretações relacionadas. De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotaram o CPC 47/IFRS 15 usando o método de efeito cumulativo (sem expedientes práticos), com o efeito de aplicação inicial da norma em 1º de janeiro de 2018. Consequentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada - isto é, está apresentada, conforme reportado anteriormente, sob o CPC 30/IAS 18, o CPC 17/IAS 11 e interpretações relacionadas. Além disso, os requerimentos de divulgação do CPC 47/IFRS 15, em geral, não foram aplicados à informação comparativa.

Não foram identificados ajustes necessários na contabilidade em referência à adoção da nova norma contábil, portanto, nenhum montante apresentado sofreu alterações.

CPC 48 e IFRS 9 *Financial Instruments* (Instrumentos Financeiros)

O CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Como resultado da adoção do CPC 48/IFRS 9, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotaram as alterações consequentes ao CPC 26/IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras, que exigem que a redução ao valor recuperável dos ativos financeiros seja apresentada em linha separada na demonstração do resultado. Anteriormente, a abordagem da Companhia era incluir a redução ao valor recuperável do contas a receber em despesas com vendas. Consequentemente, a Companhia reclassificou as perdas por redução ao valor recuperável no montante de R\$ 560 (R\$ 1.252 no consolidado), reconhecidas pelo CPC 38/IAS 39 em 'despesas com vendas' e reclassificado para 'perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber' na demonstração dos resultados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Não foram identificados outros ajustes necessários na contabilidade em referência à adoção da nova norma contábil, portanto, nenhum outro montante apresentado foi alterado.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

3.16.2 Não efetivos***CPC 06 (R2) e IFRS 16 Leases (arrendamentos)***

A IFRS 16 – “Arrendamento mercantil” estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores), e deverá ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2019.

(i) Arrendamentos em que a Companhia é uma arrendatária

A Companhia avaliou os impactos da adoção da IFRS 16 como arrendatária e entende que nenhum ajuste será necessário em seus ativos e passivos, pois atualmente todos os seus contratos de arrendamento mercantil estão classificados como financeiro e já estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme estabelece o IFRS 16.

(i) Arrendamentos em que a Companhia é uma arrendadora

A Companhia avaliou os impactos da adoção da IFRS 16 como arrendadora e entende que nenhum ajuste será necessário em seus ativos e passivos, pois atualmente todos os seus contratos de arrendamento possuem prazo de vencimento de 1 ano.

4 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras**a) Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	313	226	322	645
Aplicações financeiras de liquidez imediata	16.072	19.325	16.464	20.108
Total	16.385	19.551	16.786	20.753

b) Aplicações financeiras de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras de curto prazo	2.193	-	2.193	-

As aplicações financeiras de liquidez imediata e de curto prazo referem-se a investimentos em fundos de renda fixa e operações com lastro em debêntures, remunerados a taxas que variam entre 92% e 102% (em 31 de Dezembro de 2017 entre 96% e 103%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

5 Contas a receber de clientes

a) Composta por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
No país	29.386	21.759	33.297	27.100
No exterior	-	-	68	67
Total	29.386	21.759	33.365	27.167
Partes Relacionadas (Nota 9)	7.587	7.516	1.341	5.005
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	(529)	(574)	(1.941)	(1.417)
	36.444	28.701	32.765	30.755

b) Por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
A vencer				
Até 30 dias	12.823	10.698	13.906	12.335
De 31 a 60 dias	7.568	6.424	8.255	7.449
De 61 a 90 dias	2.677	1.421	2.934	2.120
De 91 a 180 dias	275	128	453	624
Acima de 181 dias	4	5	4	33
Total a vencer	23.347	18.676	25.552	22.561
Vencido				
Até 30 dias	5.214	2.393	5.480	2.872
De 31 a 60 dias	277	8	323	91
De 61 a 90 dias	19	108	69	226
De 91 a 180 dias	21	315	95	673
Acima de 181 dias	508	259	1.846	744
Total vencido	6.039	3.083	7.813	4.606
Total	29.386	21.759	33.365	27.167

c) Movimentação da perda por redução ao valor recuperável:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(574)	(349)	(1.417)	(793)
Adições	(374)	(709)	(1.582)	(1.475)
Baixas por recebimento	15	149	66	223
Perdas realizadas	88	308	665	561
Baixa de provisões constituídas em exercícios anteriores	316	27	327	67
Saldo final	(529)	(574)	(1.941)	(1.417)

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos e possuem como procedimento rever tais perdas estimadas trimestralmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir perdas estimadas para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos avaliados com risco de perda. Historicamente não têm sido verificadas perdas significativas nas contas a receber de clientes.

6 Estoques

a) Compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Produtos acabados	13.888	11.388	17.990	16.509
Produtos em elaboração	26	18	1.068	614
Matérias-primas	17.068	15.360	22.569	19.188
Material de consumo e outros	4.277	4.377	4.391	4.409
	35.259	31.143	46.018	40.720
(-) Perda por redução ao valor recuperável no estoques de:				
Produtos acabados	(1.702)	(1.609)	(3.021)	(3.360)
Matérias-primas	(1.599)	(1.228)	(1.898)	(1.238)
Material de consumo e outros	(1.505)	(1.550)	(1.505)	(1.550)
	(4.806)	(4.387)	(6.424)	(6.148)
	30.453	26.756	39.594	34.572

b) Movimentação da perda por redução ao valor recuperável:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(4.387)	(4.140)	(6.148)	(5.625)
Adições	(1.952)	(2.045)	(2.930)	(2.790)
Reversões	1.533	1.798	2.654	2.267
Saldo final	(4.806)	(4.387)	(6.424)	(6.148)

A despesa com constituição de perdas por redução ao valor recuperável dos estoques foi registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados" na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Ativo circulante</u>				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	576	198	938	609
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	11.744	12	12.128	552
PIS - Programa de integração social	3.086	-	3.170	298
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	13	-	209	314
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	1	477	103	486
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	-	5	-	5
Outros	-	-	20	-
	15.420	692	16.568	2.264
<u>Ativo não circulante</u>				
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	98	150	950	2.811
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	23	13	1.915	1.491
PIS - Programa de integração social	5	3	417	125
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	-	83
	126	166	3.282	4.510

O aumento dos saldos a recuperar de PIS e COFINS, decorre de um processo judicial movido pela Companhia, e teve transitado em julgado o direito à exclusão dos valores de ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e COFINS, referente ao período de 29/11/2002 a 29/11/2007. Os créditos apurados no montante de R\$ 6.131, foram registrados no resultado do exercício em “outras receitas operacionais” e o montante de R\$8.657 correspondente a atualização monetária foi registrado em “receitas financeiras”, totalizando R\$ 14.788 em créditos a recuperar.

8 Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido**a. Diferidos**

O imposto de renda e contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Ativo fiscal diferido - não circulante</u>				
Perda por redução no valor recuperável dos estoques	4.806	4.387	6.424	6.148
Perda por redução no valor recuperável do contas a receber	529	574	1.941	1.417
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	744	1.110	859	1.110
Provisão para obrigações pós-emprego	960	697	960	697
Provisão para despesa com aposentadoria compulsória	3.245	3.580	3.245	3.580
Provisão para comissões a pagar	-	3	8	30
Provisão para indenizações trabalhistas	-	307	-	307
Redução de ágio por rentabilidade futura	1.193	1.193	1.193	1.193
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	9.625	13.241	61.882	54.839
Provisão para ganhos em operações de hedge	86	-	86	-
Despesas diferidas	27	-	91	362
	21.215	25.092	76.689	69.683
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	7.213	8.531	26.074	23.692
Impostos diferidos ativos não constituídos das controladas Alukroma e Casamob (i)	-	-	(17.518)	(14.151)
	7.213	8.531	8.556	9.541
Compensação com impostos diferidos passivo	(7.213)	(7.092)	(8.556)	(8.102)
Impostos diferidos ativo	-	1.439	-	1.439
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Passivo fiscal diferido - não circulante</u>				
Depreciação referente ajuste de vida útil	(19.351)	(15.988)	(23.301)	(18.958)
Custo atribuído do imobilizado	(3.697)	(4.810)	(3.697)	(4.810)
Arrendamento mercantil financeiro	(4)	(60)	(4)	(60)
	(23.052)	(20.858)	(27.002)	(23.828)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
	(7.838)	(7.092)	(9.181)	(8.102)
Compensação de impostos diferidos ativo	7.213	7.092	8.556	8.102
Impostos diferidos passivo	(625)	-	(625)	-

- (i) A Administração da Companhia tem por regra constituir o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos quando há expectativa de lucro tributável futuro ou até o limite dos saldos de impostos diferidos passivos. Na controladora, os impostos diferidos ativos foram constituídos em sua totalidade.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

b. Movimentação dos impostos diferidos

	Controladora			Consolidado		
	Impostos diferidos ativo	Impostos diferidos passivo	Total	Impostos diferidos ativo	Impostos diferidos passivo	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	6.700	(6.359)	341	7.390	(7.049)	341
Movimentação no resultado do exercício	2.157	(733)	1.424	2.477	(1.053)	1.424
Movimentação outros resultados abrangentes	(326)	-	(326)	(326)	-	(326)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	8.531	(7.092)	1.439	9.541	(8.102)	1.439
Movimentação no resultado do exercício	(1.494)	(746)	(2.240)	(1.161)	(1.079)	(2.240)
Movimentação outros resultados abrangentes	176	-	176	176	-	176
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.213	(7.838)	(625)	8.556	(9.181)	(625)

c. Conciliação com o resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	5.757	(17.128)	5.757	(17.077)
(+) Equivalência Patrimonial	9.178	12.602	(744)	756
(+) Outras adições (exclusões) permanentes, líquidas	(114)	338	(96)	701
	14.821	(4.188)	4.917	(15.620)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de (débito) crédito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(5.039)	1.424	(1.672)	5.311
Resultado do exercício das controladas Alukroma e Casamob	-	-	(9.921)	(11.653)
(+) Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	-	-	17	72
	-	-	(9.904)	(11.581)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
(=) Imposto de renda e contribuição social ativo não constituído das controladas Alukroma e Casamob (2)	-	-	3.367	3.938
(Despesa) receita de imposto de renda e contribuição social (1-2)	(5.039)	1.424	(5.039)	1.373
Imposto de renda e contribuição social				
Correntes	(2.799)	-	(2.799)	(51)
Diferidos	(2.240)	1.424	(2.240)	1.424
	(5.039)	1.424	(5.039)	1.373

9 Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em preços e condições definidos entre as partes.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

a. Saldos de ativos e passivos

Os saldos de ativos e passivos com partes relacionadas, estão registrados no balanço patrimonial do período findo em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 nas rubricas de:

1. Contas a receber de clientes (nota 5):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Controladas</u>				
Casamob	4.023	1.320	-	-
Alukroma	2.223	1.192	-	-
	6.246	2.512	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	79	18	79	18
Perfilor	1.262	4.986	1.262	4.986
	1.341	5.004	1.341	5.004
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Guilherme Luiz do Val	-	-	-	1
	-	-	-	1
	7.587	7.516	1.341	5.005

2. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Controladas</u>				
Casamob	46	33	-	-
Alukroma (i)	151	-	-	-
Alukroma	3	13	-	-
	200	46	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	42	20	42	20
Perfilor	29	76	29	76
	71	96	71	96
	271	142	71	96

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

3. Fornecedores (nota 13)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Controladas</u>				
Tekrom	-	173	-	-
Casamob	5.933	-	-	-
	5.933	173	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	-	1	-	1
Perfilor	-	37	-	37
	-	38	-	38
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Albino Advogados (iv)	897	-	897	-
Dezain Consultoria (iii)	-	23	-	23
	6.830	234	897	61

4. Outras exigibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Controladas</u>				
Casamob	290	2	-	-
Tekrom	-	22	-	-
	290	24	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Perfilor	18	23	17	23
	308	47	17	23

5. Remunerações a pagar aos administradores

	Controladora e consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Remuneração a pagar aos administradores	98	99

Os saldos a pagar aos administradores estão registrados no balanço patrimonial do período findo em 31 de dezembro de 2018 na rubrica de Obrigações Sociais e Trabalhistas.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

b. Transações com partes relacionadas:**1. Venda líquida de produtos e serviços**

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<u>Controladas</u>				
Casamob	3.621	5.498	-	-
Alukroma	3.024	4.190	-	-
	6.645	9.688	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	888	787	888	564
Perfilor	7.859	6.695	7.859	8.053
	8.747	7.482	8.747	8.617
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Guilherme Luiz do Val	27	-	29	-
	15.419	17.170	8.776	8.617

2. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<u>Controladas</u>				
Aluguéis e condomínios (i)	290	334	-	-
Serviços compartilhados (ii)	140	138	-	-
	430	472	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Aluguéis e condomínios (i)	274	246	274	246
Serviços compartilhados (ii)	258	164	258	164
	532	410	532	410
	962	882	532	410

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

3. Compra de produtos e serviços, líquido de impostos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<u>Controladas</u>				
Casamob	25.025	728	-	-
Tekrom	-	715	-	-
	25.025	1.443	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	9	15	16	19
Perfilor	332	886	332	886
	341	901	348	905
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Dezain Consultoria (iii)	93	279	93	279
Albino Advogados (iv)	1.261	97	1.261	97
	1.354	376	1.354	376
	26.720	2.720	1.702	1.281

(i) Contratos de aluguel de imóveis

Celebrado com a controlada Casamob e com as controladas em conjunto Wolverine/Tekno e Perfilor, com prazo de vigência indeterminado, reajustado anualmente pelo IGPM-FVG.

(ii) Contratos de prestação de serviços administrativos

Referem-se aos rateios das despesas administrativas diversas para a controlada Casamob e para a controlada em conjunto Wolverine/Tekno, com prazo de vigência indeterminado, reajustável nas mesmas datas e pelos mesmos índices de aumentos concedidos pela controladora a seus funcionários.

(iii) Contrato de prestação de serviços de consultoria administrativa e financeira

Refere-se a serviços prestados pela Sociedade Dezain Consultoria, Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., que possui como quotista o conselheiro administrativo Valter Takeo Sasaki.

O contrato tem por objeto a prestação de serviços de consultoria administrativa, financeira, de relações com os investidores e a atuação como diretor estatutário na controlada em conjunto Perfilor, na condição de representante indicado pela Companhia, descontinuado em Abril/2018.

(iv) Contrato de prestação de serviços advocatícios

Refere-se a serviços advocatícios prestados pela Sociedade Albino Sociedade de Advogados, que possui como quotista o conselheiro administrativo Fernando Antonio Albino de Oliveira.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

4. Venda de ativo imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
<u>Controladas</u>				
Casamob	-	12	-	-
Alukroma	-	11	-	-
	-	23	-	-
<u>Controladas em conjunto</u>				
Wolverine/Tekno	-	2	-	2
<u>Outras partes relacionadas</u>				
José Luiz Madeira do Val	-	122	-	122
	-	147	-	124

5. Receita de mútuos financeiros

	Controladora e consolidado	
	2018	2017
<u>Controladas</u>		
Alukroma	1	7

c. Remuneração dos administradores

	Controladora e consolidado	
	2018	2017
C.1. Remuneração dos administradores:		
Honorários do conselho de administração e fiscal	742	639
Honorários da diretoria estatutária	1.155	881
	1.897	1.520
Outras remunerações:		
Benefícios e encargos sociais (Seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, veículos, FGTS e INSS)	649	545
	2.546	2.065
	Controladora e consolidado	
	2018	2017
C.2. Remuneração do pessoal chave:		
Salários	312	320
Outras remunerações:		
Benefícios e encargos sociais (Seguro de vida, plano de saúde, previdência privada, veículos, FGTS e INSS)	177	148
	489	468

A Companhia não possui outros benefícios ou obrigações pós-emprego de longo prazo, exceto os detalhados nas notas explicativas nº 30 e 31. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixar e aprovar em Assembleia Geral Ordinária o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores no montante de R\$ 2.580, já inclusos neste valor todos os encargos sociais e benefícios. A remuneração do pessoal chave não faz parte do montante global da remuneração anual dos administradores aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

10 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Investimentos em controladas	23.854	33.970	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	15.782	15.038	15.782	15.038
	39.636	49.008	15.782	15.038
Outros	33	33	33	33
	39.669	49.041	15.815	15.071

10.1 Informações relativas aos investimentos em controladas

	Tekrom		Casamob (i)		Alukroma	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo	-	197	24.142	20.614	16.923	18.531
Passivo	-	2	13.931	2.999	3.280	2.370
Capital social	-	400	42.694	42.694	27.682	27.682
Patrimônio líquido	-	195	10.211	17.615	13.643	16.161
Receita operacional líquida	-	1.025	34.918	13.445	6.310	6.230
Resultado do exercício	(1)	(193)	(7.403)	(8.116)	(2.518)	(3.537)
Percentual de participação	-	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%

(i) A Receita operacional líquida da controlada Casamob, no exercício de 2018, incluem o montante de R\$ 24.334 referente a revenda de bobinas de aço para a controladora Tekno, devido a nova estratégia adotada pela Companhia de centralização das compras deste produto para obter melhores condições de preço.

10.2 Informações relativas aos investimentos em controladas em conjunto

	Wolverine/Tekno		Perfilor	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo	8.423	7.511	48.875	44.564
Passivo	898	689	24.191	20.697
Capital social	4.748	4.748	57.705	57.705
Patrimônio líquido	7.525	6.822	24.684	23.867
Receita operacional líquida	6.976	6.218	57.218	48.905
Resultado do exercício	703	524	817	(2.067)
Percentual de participação	49,00%	49,00%	49,00%	49,00%

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

10.3 Movimentação dos investimentos das controladas e controladas em conjunto

	Controladora					
	Tekrom	Casamob	Wolverine /Tekno	Perfilor	Alukroma	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	388	17.031	3.085	12.709	11.047	44.260
Capitalização	-	8.700	-	-	8.650	17.350
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	(193)	(8.116)	257	(1.013)	(3.537)	(12.602)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	195	17.615	3.342	11.696	16.160	49.008
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	(1)	(7.403)	344	400	(2.518)	(9.178)
Liquidação de sociedade	(194)	-	-	-	-	(194)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	-	10.212	3.686	12.096	13.642	39.636

	Consolidado		
	Wolverine /Tekno	Perfilor	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	3.085	12.709	15.794
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	257	(1.013)	(756)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.342	11.696	15.038
Resultado da equivalência patrimonial no exercício	344	400	744
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.686	12.096	15.782

11 Imobilizado

<u>Custo do imobilizado bruto</u>	Controladora							
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores periféricos	Imobilizado em andamento	Veículos
Saldo em 1º de janeiro de 2017	282	18.312	1.714	118.836	1.040	4.446	8.767	566
Adições	-	-	-	7	-	126	863	182
Baixas	-	-	-	(94)	-	(213)	-	(325)
Transferências	-	-	-	9.007	-	228	(9.235)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	282	18.312	1.714	127.756	1.040	4.587	395	423
Adições	-	-	-	38	2	296	516	-
Baixas	-	-	-	(128)	-	(31)	-	(77)
Transferências	-	-	342	99	1	256	(698)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	282	18.312	2.056	127.765	1.043	5.108	213	346
<u>Depreciação acumulada</u>								
Saldo em 1º de janeiro de 2017	-	(5.057)	(1.014)	(69.115)	(829)	(3.040)	-	(284)
Adições	-	(277)	(46)	(3.968)	(31)	(368)	-	(34)
Baixas	-	-	-	64	-	165	-	83
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(5.334)	(1.060)	(73.019)	(860)	(3.243)	-	(235)
Adições	-	(277)	(52)	(3.997)	(31)	(425)	-	(32)
Baixas	-	-	-	117	-	20	-	74
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(5.611)	(1.112)	(76.899)	(891)	(3.648)	-	(193)
<u>Imobilizado líquido</u>								
Saldo em 31 de dezembro de 2018	282	12.701	944	50.866	152	1.460	213	153
Saldo em 31 de dezembro de 2017	282	12.978	654	54.737	180	1.344	395	188
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2018	-	1,6%	5,1%	4,0%	8,6%	12,9%	-	9,5%
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2017	-	1,6%	5,4%	4,1%	8,7%	12,3%	-	7,5%

	Consolidado								
<u>Custo do imobilizado bruto</u>	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Imobilizado em andamento	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	1.732	24.318	1.728	131.951	1.167	5.094	8.838	1.250	176.078
Adições	-	-	-	57	-	173	902	428	1.560
Baixas	-	-	-	(94)	(1)	(260)	-	(1.008)	(1.363)
Transferências	-	-	-	9.118	-	227	(9.345)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.732	24.318	1.728	141.032	1.166	5.234	395	670	176.275
Adições	-	-	-	64	9	297	563	-	933
Baixas	-	-	-	(128)	-	(42)	-	(77)	(247)
Transferências	-	-	341	135	1	256	(733)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.732	24.318	2.069	141.103	1.176	5.745	225	593	176.961
<u>Depreciação acumulada</u>									
Saldo em 1º de janeiro de 2017	-	(5.356)	(1.016)	(70.971)	(859)	(3.331)	-	(580)	(82.113)
Adições	-	(360)	(45)	(4.694)	(43)	(461)	-	(55)	(5.658)
Baixas	-	-	-	64	1	207	-	382	654
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(5.716)	(1.061)	(75.601)	(901)	(3.585)	-	(253)	(87.117)
Adições	-	(359)	(53)	(4.729)	(42)	(502)	-	(54)	(5.739)
Baixas	-	-	-	117	-	24	-	74	215
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	(6.075)	(1.114)	(80.213)	(943)	(4.063)	-	(233)	(92.641)
<u>Imobilizado líquido</u>									
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.732	18.243	955	60.890	233	1.682	225	360	84.320
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.732	18.602	667	65.431	265	1.649	395	417	89.158
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2018	-	1,6%	5,1%	4,2%	8,7%	12,8%	-	9,2%	
Taxa média ponderada anual de depreciação - 2017	-	1,6%	5,3%	4,3%	8,7%	12,7%	-	6,0%	

Os saldos de imobilizado em andamento na controladora e consolidado, referem-se aos investimentos em máquinas e equipamentos e infraestrutura, realizados pela controladora e suas controladas.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

Em 31 de dezembro de 2018, o ativo imobilizado de máquinas e equipamentos inclui R\$ 2.441 correspondentes à mais-valia proveniente do custo atribuído registrado em 2010, retroativo a 2009, com base em laudos preparados por peritos independentes, deduzidos das subseqüentes depreciações e baixas de bens. O custo atribuído constituído, líquido dos efeitos fiscais aplicáveis, está sendo realizado a crédito de resultados acumulados, em função da depreciação ou baixa dos respectivos ativos que lhe deram origem. O saldo do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre referido custo atribuído em 31 de dezembro de 2018 no montante de R\$ 1.256 (R\$ 1.634 em 31 de dezembro de 2017) está classificado no passivo não circulante, líquido de impostos diferidos ativo da mesma entidade legal, na rubrica “Imposto de renda e contribuição social diferidos”.

Anualmente, a Companhia revisa as taxas de depreciação e vida útil dos bens do ativo imobilizado e efetua a análise do “*impairment*” relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

12 Intangível

	Controladora			
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Total
<u>Custo do intangível bruto</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2017	30	6.093	509	6.632
Adições	-	60	46	106
Transferências	-	509	(509)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	30	6.662	46	6.738
Adições	-	11	75	86
Saldo em 31 de dezembro de 2018	30	6.673	121	6.824
<u>Amortização acumulada</u>				
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(30)	(3.714)	-	(3.744)
Adições	-	(518)	-	(518)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(30)	(4.232)	-	(4.262)
Adições	-	(535)	-	(535)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(30)	(4.767)	-	(4.797)
<u>Intangível líquido</u>				
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	1.906	121	2.027
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	2.430	46	2.476
Taxa média ponderada anual de amortização - 2018	10,0%	16,0%	-	
Taxa média ponderada anual de amortização - 2017	10,0%	15,3%	-	

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

	Consolidado			
	Marcas e patentes	Direito de uso de softwares	Softwares em desenvolvimento	Total
Custo do intangível bruto				
Saldo em 1º de janeiro de 2017	42	8.192	627	8.861
Adições	-	60	46	106
Baixas	(1)	(137)	-	(138)
Transferências	-	627	(627)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	41	8.742	46	8.829
Adições	-	11	75	86
Saldo em 31 de dezembro de 2018	41	8.753	121	8.915
Amortização acumulada				
Saldo em 1º de janeiro de 2017	(32)	(4.404)	-	(4.436)
Adições	(1)	(831)	-	(832)
Baixas	1	19	-	20
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(32)	(5.216)	-	(5.248)
Adições	(1)	(840)	-	(841)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(33)	(6.056)	-	(6.089)
Intangível líquido				
Saldo em 31 de dezembro de 2018	8	2.697	121	2.826
Saldo em 31 de dezembro de 2017	9	3.526	46	3.581
Taxa média ponderada anual de amortização - 2018	10,0%	15,7%	-	
Taxa média ponderada anual de amortização - 2017	9,4%	15,2%	-	

As adições de softwares em desenvolvimento referem-se a novas implementações e melhorias no sistema de informação gerencial da controladora e suas controladas. Os principais módulos já foram liberados para utilização conforme o cronograma estabelecido e ainda existem customizações em andamento.

Anualmente, a Companhia revisa as taxas de amortização e vida útil dos bens do ativo intangível e efetua a análise do “*impairment*” relacionado ao custo líquido remanescente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
No País	7.593	11.886	16.930	13.244
No exterior	-	163	-	185
	7.593	12.049	16.930	13.429
Partes Relacionadas (Nota 9)	6.830	234	897	61
	14.423	12.283	17.827	13.490

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

14 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
<u>Obrigações sociais</u>				
INSS	938	849	1.011	946
FGTS	173	176	199	215
Outros	57	35	68	44
	1.168	1.060	1.278	1.205
<u>Obrigações trabalhistas</u>				
Provisão de férias e encargos	2.384	2.436	2.771	2.962
Provisão para indenizações rescisórias	-	307	-	307
Participação nos lucros e resultados	641	-	641	-
Salários	627	586	718	716
IRRF sobre salários	346	342	380	377
	3.998	3.671	4.510	4.362
	5.166	4.731	5.788	5.567

15 Empréstimos e financiamentos

Banco ou Instituição Financeira	Tipo de financiamento	Moeda de captação	Taxa de juros	Última data vencimento	Controladora			
					Circulante		Não circulante	
					31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
BNDES - Infraestrutura (i)	Pós-fixado	Real	7,00% a.a. + TJLP	Fevereiro/2021	166	166	191	352
Desenvolve SP (ii)	Pós-fixado	Real	7,50% a.a. + IPCA	Março/2021	1.595	1.537	1.816	3.133
HP Financial (iii)	Pré-fixado	Real	1,38% a.m.	Janeiro/2022	122	104	325	447
HP Financial (iv)	Pré-fixado	Real	1,06% a.m.	Março/2023	39	-	160	-
Itaú FINIMP (v)	Pré-fixado	Dólar	5,82% a.a.	Fevereiro/2019	574	-	-	-
Itaú FINIMP (v)	Pré-fixado	Dólar	5,82% a.a.	Março/2019	905	-	-	-
Itaú FINIMP (v)	Pré-fixado	Dólar	5,68% a.a.	Abril/2019	453	-	-	-
					3.854	1.807	2.492	3.932
Banco ou Instituição Financeira	Tipo de financiamento	Moeda de captação	Taxa de juros	Última data vencimento	Consolidado			
					Circulante		Não circulante	
					31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
BNDES - Infraestrutura (i)	Pós-fixado	Real	7,00% a.a. + TJLP	Fevereiro/2021	166	166	191	352
Desenvolve SP (ii)	Pós-fixado	Real	7,5% a.a. + IPCA	Março/2021	1.595	1.537	1.816	3.133
HP Financial (iii)	Pré-fixado	Real	1,38% a.m.	Janeiro/2022	122	104	325	447
HP Financial (iv)	Pré-fixado	Real	1,06% a.m.	Março/2023	39	-	160	-
Itaú FINIMP (v)	Pré-fixado	Dólar	5,82% a.a.	Fevereiro/2019	574	-	-	-
Itaú FINIMP (v)	Pré-fixado	Dólar	5,82% a.a.	Março/2019	905	-	-	-
Itaú FINIMP (v)	Pré-fixado	Dólar	5,68% a.a.	Abril/2019	453	-	-	-
BNDES - Finame Casamob (vi)	Pré-fixado	Real	6,00% a.a.	Abril/2019	17	35	-	17
					3.871	1.842	2.492	3.949

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

- (i) Financiamento BNDES referente a ampliação de edificação industrial efetuado pela Companhia, com encargos financeiros pós-fixados a taxa de 7,00% ao ano + TJLP reconhecidos de forma pro rata. O bem construído foi objeto de garantia da operação e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (ii) Financiamento Desenvolve São Paulo referente a aquisição de máquinas e equipamentos, com encargos financeiros pós-fixados a taxa de 7,50% ao ano + IPCA reconhecidos de forma pro rata. Um imóvel da Companhia situado na cidade de São Paulo/SP e parte dos bens adquiridos foram utilizados como garantia da operação e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (iii) Arrendamento mercantil referente a aquisição de equipamentos de informática, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,38% ao mês reconhecidos de forma pro rata. O bem adquirido garante a operação com a Instituição HP Financial e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (iv) Arrendamento mercantil referente a aquisição de equipamentos de informática, com encargos financeiros pré-fixados a taxa de 1,06% ao mês reconhecidos de forma pro rata. O bem adquirido garante a operação com a Instituição HP Financial e não há cláusulas restritivas no contrato.
- (v) Financiamentos FINIMP em moeda estrangeira, adquiridos pela Companhia, para importação de matéria prima, utilizando as aplicações financeiras como garantia da operação. Foram adquiridos contratos a termo de compra de dólar nos mesmos valores e vencimentos da operação para fins de proteção de eventuais oscilações da moeda.
- (vi) Financiamento FINAME adquirido pela controlada Casamob para aquisição de empilhadeiras, sem cláusulas restritivas, garantido pelo bem objeto do financiamento.

Movimentação do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	5.739	6.428	5.791	6.564
Captação	2.661	480	2.661	480
Juros lançados	803	780	805	785
Amortização	(2.299)	(1.210)	(2.335)	(1.293)
Juros pagos	(558)	(739)	(559)	(745)
Saldo Final	6.346	5.739	6.363	5.791

Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

A Tekno detém financiamentos bancários FINIMP no montante de R\$ 1.932 em 31 de dezembro de 2018, que de acordo com os termos do contrato, serão pagos em parcela única, conforme vencimentos demonstrados no quadro anterior. Contudo, o contrato contém uma cláusula contratual restritiva (covenant) que estabelece que, a Tekno detenha R\$ 2.193 de aplicação financeira com o banco Itaú, caso contrário, os empréstimos tornam-se com liquidação imediata.

Em 31 de dezembro de 2018, a Tekno possuía R\$ 10.520 (R\$ 3.566 em 31 de dezembro de 2017) em investimentos com esta instituição.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

16 Participações estatutárias

Refere-se ao saldo a pagar da participação que os Administradores (art. 20 do Estatuto Social) fizeram jus no exercício de 2014, cujo montante global foi fixado pela assembleia geral de 28 de abril de 2015.

17 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto são parte em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas jurídicas pendentes e, quanto aos riscos trabalhistas e tributários, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis com as ações em curso e com indenizações rescisórias, como segue:

	Controladora						Total
	Trabalhistas	Dep. Judiciais	Sub-total	Tributárias	Dep. Judiciais	Sub-total	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	763	(60)	703	56	-	56	759
Provisões constituídas durante o exercício	491	-	491	-	-	-	491
Depósitos efetuados durante o exercício	-	(36)	(36)	-	-	-	(36)
Processos perdidos	(200)	41	(159)	-	-	-	(159)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.054	(55)	999	56	-	56	1.055
Provisões constituídas durante o exercício	255	-	255	-	-	-	255
Depósitos efetuados durante o exercício	-	(97)	(97)	-	-	-	(97)
Processos perdidos	(521)	37	(484)	-	-	-	(484)
Reversões	(100)	19	(81)	-	-	-	(81)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	688	(96)	592	56	-	56	648
(i) Saldos em 31 de dezembro de 2017							
Circulante	527	(46)	481	-	-	-	481
Não circulante	527	(9)	518	56	-	56	574
(ii) Saldos em 31 de dezembro de 2018							
Circulante	154	(31)	123	-	-	-	123
Não circulante	534	(65)	469	56	-	56	525

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

	Consolidado						Total
	Trabalhistas	Dep. Judiciais	Sub-total	Tributárias	Dep. Judiciais	Sub-total	
Saldos em 1º de janeiro de 2017	763	(60)	703	56	-	56	759
Provisões constituídas durante o exercício	491	-	491	-	-	-	491
Depósitos efetuados durante o exercício	-	(36)	(36)	-	-	-	(36)
Reversões	(200)	41	(159)	-	-	-	(159)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.054	(55)	999	56	-	56	1.055
Provisões constituídas durante o exercício	255	-	255	115	-	115	370
Depósitos efetuados durante o exercício	-	(97)	(97)	-	-	-	(97)
Processos perdidos	(521)	37	(484)	-	-	-	(484)
Reversões	(100)	19	(81)	-	-	-	(81)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	688	(96)	592	171	-	171	763
(i) Saldos em 31 de dezembro de 2017							
Circulante	527	(46)	481	-	-	-	481
Não circulante	527	(9)	518	56	-	56	574
(ii) Saldos em 31 de dezembro de 2018							
Circulante	154	(31)	123	-	-	-	123
Não circulante	534	(65)	469	171	-	171	640

Existem outros processos trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível de perda no montante de R\$3.589 na controladora (R\$1.344 em 31 de dezembro de 2017) e R\$3.592 no consolidado (R\$1.495 em 31 de dezembro de 2017), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização.

18 Cauções e depósitos

A Companhia possui depósitos judiciais sobre processos em andamento, que foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco “possível” de perda e assim não sujeitos a constituição de provisão, cujos valores estão demonstrados a seguir:

	Controladora		
	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	8	3.095	3.103
Depósitos levantados	(8)	-	(8)
Depósitos efetuados	36	-	36
Processos perdidos (i)	(41)	(2.078)	(2.119)
Atualização monetária (i)	-	1.264	1.264
Compensação com provisões	5	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2017	-	2.281	2.281
Depósitos levantados	(1)	(2.348)	(2.349)
Depósitos efetuados	139	-	139
Processos perdidos	37	-	37
Atualização monetária	-	156	156
Compensação com provisões	(116)	-	(116)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	59	89	148

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

	Consolidado		
	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	8	3.095	3.103
Depósitos levantados	(8)	-	(8)
Depósitos efetuados	41	-	41
Processos perdidos (i)	(41)	(2.078)	(2.119)
Atualização monetária (i)	-	1.264	1.264
Compensação com provisões	5	-	5
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5	2.281	2.286
Depósitos levantados	(1)	(2.348)	(2.349)
Depósitos efetuados	139	-	139
Processos perdidos	37	-	37
Atualização monetária	-	156	156
Compensação com provisões	(116)	-	(116)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	64	89	153

(i) Em 14 de agosto de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Parcelamento – PEP de ICMS, instituído pelo decreto nº 62.709/17, para usufruir dos benefícios concedidos no pagamento à vista de um processo tributário de ICMS. A liquidação do processo foi efetuada com a utilização dos depósitos judiciais do processo e o saldo residual corrigido, no montante de R\$ 2.348, foi levantado pela Companhia.

19 Patrimônio Líquido**a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, o capital social integralizado estava representado por 2.947.810 ações, sem valor nominal, sendo 1.360.709 ações preferenciais e 1.587.101 ordinárias.

As ações preferenciais têm participação nos dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, sendo garantida a prioridade na percepção de um dividendo anual, não cumulativo, de 3% sobre o valor do patrimônio líquido da ação e direito de serem incluídas em oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A da Lei nº 6.404/76.

b. Reservas de incentivos fiscais de controlada

Saldo composto pela reserva de incentivos fiscais reflexa da controlada Alukroma.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Saldo composto pelo ajuste de custo atribuído ao imobilizado, registrado em 1º de janeiro de 2009, deduzido do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos.

d. Outros resultados abrangentes

Saldo composto pelos ganhos ou perdas atuariais de provisões pós-emprego e para aposentadoria compulsória.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

20 Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

O resultado básico por ação foi calculado com base no resultado atribuível aos acionistas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e a respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste período, comparativamente com o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, conforme o quadro a seguir:

	Controladora e consolidado	
	2018	2017
Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas	718	(15.704)
Quantidade de ações - média ponderada	2.948	2.948
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	0,244	(5,327)

A Companhia não possuía instrumentos de diluição do prejuízo por ação nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

21 Receita de vendas de bens e/ou serviços

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Vendas de produtos	104.776	97.547	116.644	109.429
Industrialização para terceiros	64.110	55.402	64.111	55.549
Total da receita operacional bruta	168.886	152.949	180.755	164.978
Deduções da receita	(41.274)	(38.258)	(43.585)	(40.922)
Impostos sobre vendas	(39.187)	(36.103)	(40.162)	(37.603)
Devoluções e abatimentos	(2.087)	(2.155)	(3.423)	(3.319)
Total de receita operacional líquida	127.612	114.691	137.170	124.056

22 Custo dos bens e/ou serviços vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Matéria-prima	69.752	63.545	74.042	66.357
Salários, encargos e benefícios	22.151	22.448	26.414	27.053
Energia elétrica e gás natural	6.624	5.470	6.965	5.777
Depreciação e amortização	4.664	4.645	5.804	5.796
Manutenção	2.457	2.829	2.831	3.372
Perda por redução ao valor recuperável dos estoques	419	247	276	523
Outros custos	1.930	2.164	2.488	3.709
	107.997	101.348	118.820	112.587

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

23 Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas de pessoal	2.894	2.840	4.775	4.823
Publicidade e propaganda	393	385	1.571	2.291
Comissões sobre vendas	9	53	254	500
Material de consumo	138	112	282	305
Despesas de depreciação e amortização	23	16	88	80
Despesas com fretes	998	950	2.128	2.134
Serviços prestados por terceiros	154	333	1.376	1.503
Despesas diversas com vendas	269	374	729	1.068
	4.878	5.063	11.203	12.704

24 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Honorários da administração	1.897	1.520	1.897	1.520
Despesas de pessoal	7.584	7.585	7.742	8.021
Material de consumo	925	878	927	885
Despesas de depreciação e amortização	662	581	688	614
Despesas de comunicação	319	342	323	348
Serviços prestados por terceiros	3.913	2.727	4.110	2.807
Tributos diversos	636	1.487	851	1.837
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	239	491	354	491
Despesas diversas de administração	845	790	901	848
	17.020	16.401	17.793	17.371

25 Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas financeiras				
Juros passivos	(843)	(1.098)	(931)	(1.193)
Variações cambiais passivas	(223)	(27)	(238)	(36)
Variações monetárias passivas	(16)	(1.022)	(16)	(1.022)
Despesas bancárias	(161)	(129)	(249)	(224)
	(1.243)	(2.276)	(1.434)	(2.475)
Receitas financeiras				
Juros ativos	418	835	445	875
Variações cambiais ativas	160	26	201	28
Variações monetárias ativas (i)	8.834	1.335	8.838	1.349
Rendimentos de aplicações financeiras	474	2.180	495	2.194
Outras receitas financeiras	143	889	187	915
	10.029	5.265	10.166	5.361
Resultado financeiro	8.786	2.989	8.732	2.886

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

- (i) As receitas financeiras com variação monetárias ativas foram impactadas no exercício de 2018, no montante de R\$ 8.657, referente à atualização monetária de créditos a recuperar de PIS/COFINS, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

26 Instrumentos financeiros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, bem como os critérios para sua valorização são descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa e conta corrente, reconhecidos pelo custo amortizado e por aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. Os saldos são aplicados em instituições com altos ratings avaliados por agências especializadas e com baixo risco de crédito.
- Contas a receber: os saldos de contas a receber de clientes da controladora e suas controladas e controladas em conjunto estão denominados em reais. São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente quando aplicável. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada perda por redução ao valor recuperável, a qual é constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização.
- Partes relacionadas: As contas a receber de partes relacionadas são decorrentes de transações comerciais e possuem prazo inferior a um ano, conforme apresentadas nas notas explicativas nº 9.a.1 e 9.a.2.
- Fornecedores: A controladora e suas controladas e controladas em conjunto possuem contas a pagar em moeda estrangeira e em moeda local. São registradas e mantidas pelo custo histórico, ajustados a valor presente quando aplicável, e os montantes em moeda estrangeira estão sujeitas a variação cambial.
- Empréstimos e financiamentos: A controladora e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos a pagar em moeda local e em moeda estrangeira, reconhecidos pelo custo amortizado.

Instrumentos financeiros por categoria

Os saldos de ativos e passivos financeiros estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativos ao valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	18.265	19.325	18.657	20.108
Ativos financeiros ao custo amortizado:				
Caixas e bancos	313	226	322	645
Contas a receber de clientes - circul	36.444	28.701	32.765	30.755
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Fornecedores - circulante	14.423	12.283	17.827	13.490
Financiamentos	6.346	5.739	6.363	5.791
Partes relacionadas - circulante	308	47	17	23

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto resolvessem liquidá-los antecipadamente.

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

	Controladora							
	Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado		Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros		Valor justo total		Valor contábil	
	Nível 2		Nível 2					
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativos								
Aplicações financeiras	18.265	19.325	-	-	18.265	19.325	18.265	19.325
Caixas e bancos	-	-	313	226	313	226	313	226
Contas a receber de clientes - circulante	-	-	36.444	28.701	36.444	28.701	36.444	28.701
Passivos								
Fornecedores - circulante	-	-	14.423	12.283	14.423	12.283	14.423	12.283
Financiamentos	-	-	6.346	5.739	6.346	5.739	6.346	5.739
Partes relacionadas - circulante	-	-	308	47	308	47	308	47

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

	Consolidado							
	Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado		Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros		Valor justo total		Valor contábil	
	Nível 2		Nível 2					
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativos								
Aplicações financeiras	18.657	20.108	-	-	18.657	20.108	18.657	20.108
Caixas e bancos	-	-	322	645	322	645	322	645
Contas a receber de clientes - circulante	-	-	32.765	30.755	32.765	30.755	32.765	30.755
Passivos								
Fornecedores - circulante	-	-	17.827	13.490	17.827	13.490	17.827	13.490
Financiamentos	-	-	6.363	5.791	6.363	5.791	6.363	5.791
Partes relacionadas - circulante	-	-	17	23	17	23	17	23

Todos os valores justos divulgados no quadro acima foram mensurados utilizando a hierarquia de valor justo do nível 2.

As aplicações financeiras, classificadas como nível 2, foram registradas com base no valor de resgate naquela data, representando o melhor valor justo.

As operações da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas e controladas em conjunto estarem sujeitas a ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos e venda de produtos. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

controladas e controladas em conjunto possuem como política a contratação de proteção para os ativos e passivos em moeda estrangeira, considerados relevantes ao negócio da Companhia e sujeitos a aprovação da Administração.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros pós-fixadas

Além do cenário provável, a CVM, através da instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados conforme abaixo:

Controladora				
	Acumulado em 2018	Cenário atual	Cenário 1 - 25%	Cenário 2 - 50%
Taxa CDI	6,41%	6,40%	4,80%	3,20%
Rendimento anual das aplicações financeiras	474	1.169	877	584
Efeito no rendimento - redução	-	-	(292)	(584)

Consolidado				
	Acumulado em 2018	Cenário atual	Cenário 1 - 25%	Cenário 2 - 50%
Taxa CDI	6,41%	6,40%	4,80%	3,20%
Rendimento anual das aplicações financeiras	495	1.194	896	597
Efeito no rendimento - redução	-	-	(299)	(597)

O cenário 1 considera uma queda na taxa do CDI de 25% (taxa de 4,80%) e o cenário 2 uma queda de 50% (taxa de 3,20%) sobre os saldos de aplicações financeiras de R\$ 18.265 (R\$ 18.657 no consolidado). Os resultados à luz dessas variações seriam redução do rendimento de R\$ 292 no cenário 1 (R\$ 299 no Consolidado) e de R\$ 584 no cenário 2 (R\$ 597 no Consolidado).

Análise de sensibilidade de variações cambiais

Controladora					
	Cenário atual	Cenário 1 + 25%	Cenário 2 + 50%	Cenário 3 - 25%	Cenário 4 - 50%
Cotação do dólar	3,875	4,843	5,812	2,906	1,937
Financiamento em moeda estrangeira - R\$ 1.868 (US\$ 482)	1.868	2.335	2.802	1.401	934
Contrato a termo em moeda estrangeira - R\$ 1.868 (US\$ 482)	1.868	2.335	2.802	1.401	934
Efeito líquido na despesa de variação cambial - (redução) aumento	-	-	-	-	-

Consolidado					
	Cenário atual	Cenário 1 + 25%	Cenário 2 + 50%	Cenário 3 - 25%	Cenário 4 - 50%
Cotação do dólar	3,875	4,843	5,812	2,906	1,937
Clientes exterior - R\$ 68 (US\$ 18)	68	85	102	51	34
Financiamento em moeda estrangeira - R\$ 1.868 (US\$ 482)	1.868	2.335	2.802	1.401	934
Contrato a termo em moeda estrangeira - R\$ 1.868 (US\$ 482)	1.868	2.335	2.802	1.401	934
Efeito líquido na despesa de variação cambial - (redução) aumento	-	(17)	(34)	17	34

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

O cenário 1 considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 3,875/US\$ (R\$ 4,843/US\$), e o cenário 2 uma desvalorização de 50% (R\$ 5,812/US\$), o cenário 3 uma valorização de 25% (R\$ 2,906/US\$) e o cenário 4 uma valorização de 50% (R\$ 1,937/US\$).

Os resultados à luz das paridades consideradas não apresentariam efeito na controladora. No consolidado, seriam aumento de despesa de R\$ 17 no cenário 1, aumento de R\$ 34 no cenário 2, redução de R\$ 17 no cenário 3 e redução de R\$ 34 no cenário 4.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O gerenciamento do risco de liquidez é feito através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data em que vencem as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do período.

Controladora								
	31 de dezembro de 2018				31 de dezembro de 2017			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
Inferior a um ano								
De 0 a 3 meses	14.413	2.012	308	16.733	12.283	531	47	12.861
3 a 6 meses	8	979	-	987	-	524	-	524
6 a 12 meses	2	1.028	-	1.030	-	1.025	-	1.025
Total	14.423	4.019	308	18.750	12.283	2.080	47	14.410
Superior a um ano								
1 a 3 anos	3	2.606	-	2.609	-	3.799	-	3.799
3 a 5 anos	-	89	-	89	-	583	-	583
Total	3	2.695	-	2.698	-	4.382	-	4.382

Consolidado								
	31 de dezembro de 2018				31 de dezembro de 2017			
	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	Partes relacionadas	Total
Inferior a um ano								
De 0 a 3 meses	17.815	2.021	17	19.853	13.477	541	23	14.041
3 a 6 meses	10	988	-	998	12	533	-	545
6 a 12 meses	2	1.028	-	1.030	1	1.043	-	1.044
Total	17.827	4.037	17	21.881	13.490	2.117	23	15.630
Superior a um ano								
1 a 3 anos	3	2.606	-	2.609	-	3.817	-	3.817
3 a 5 anos	-	89	-	89	-	583	-	583
Total	3	2.695	-	2.698	-	4.400	-	4.400

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

27 Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, credores e do mercado, garantindo o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital e também o nível de dividendos para acionistas, procurando obter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de capitais próprios e de terceiros.

28 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos.

A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas, atuando especificamente no segmento da indústria em geral e no de industrialização para terceiros. A controlada Casamob atua no segmento de móveis e a controlada Alukroma atua no segmento de construção civil.

- Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Ativo					
Circulante	51.487	34.851	5.276	16.624	108.238
Não circulante	163	111	1.592	1.569	3.435
Investimentos	9.431	6.384	-	-	15.815
Imobilizado	36.984	25.033	10.240	12.063	84.320
Intangível	1.209	818	122	677	2.826
	99.274	67.197	17.230	30.933	214.634
Passivo					
Circulante	9.662	6.540	3.280	13.815	33.297
Não circulante	4.680	3.167	-	115	7.962
Patrimônio líquido	84.932	57.490	13.950	17.003	173.375
	99.274	67.197	17.230	30.933	214.634

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

- Balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Ativo					
Circulante	42.302	27.620	6.815	12.037	88.774
Não circulante	2.350	1.535	1.375	2.975	8.235
Investimentos	9.118	5.953	-	-	15.071
Imobilizado	39.821	26.000	10.560	12.777	89.158
Intangível	1.498	978	178	927	3.581
	95.089	62.086	18.928	28.716	204.819
Passivo					
Circulante	10.688	6.979	2.371	2.982	23.020
Não circulante	5.313	3.469	-	18	8.800
Patrimônio líquido	79.088	51.638	16.557	25.716	172.999
	95.089	62.086	18.928	28.716	204.819

- Demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro de 2018**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Receita operacional líquida	72.147	48.835	6.310	9.878	137.170
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(63.448)	(35.740)	(7.658)	(11.974)	(118.820)
Lucro (prejuízo) bruto	8.699	13.095	(1.348)	(2.096)	18.350
Despesas operacionais	(3.856)	(9.215)	(1.529)	(6.725)	(21.325)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	4.843	3.880	(2.877)	(8.821)	(2.975)
Resultado financeiro líquido	2.592	6.195	52	(107)	8.732
Receitas financeiras	2.958	7.070	62	76	10.166
Despesas financeiras	(366)	(875)	(10)	(183)	(1.434)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	7.435	10.075	(2.825)	(8.928)	5.757
Imposto de renda e contribuição social	(1.486)	(3.553)	-	-	(5.039)
Resultado do exercício	5.949	6.522	(2.825)	(8.928)	718

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

- Demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro de 2017**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Receita operacional líquida	63.590	41.519	6.230	12.717	124.056
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(55.456)	(34.241)	(7.665)	(15.225)	(112.587)
Lucro (prejuízo) bruto	8.134	7.278	(1.435)	(2.508)	11.469
Despesas operacionais	(6.898)	(14.977)	(2.154)	(7.403)	(31.432)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	1.236	(7.699)	(3.589)	(9.911)	(19.963)
Resultado financeiro líquido	956	2.031	8	(109)	2.886
Receitas financeiras	1.683	3.576	37	65	5.361
Despesas financeiras	(727)	(1.545)	(29)	(174)	(2.475)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	2.192	(5.668)	(3.581)	(10.020)	(17.077)
Imposto de renda e contribuição social	439	934	-	-	1.373
Resultado do exercício	2.631	(4.734)	(3.581)	(10.020)	(15.704)

- Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro de 2018**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	166	112	(292)	(542)	(556)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.849)	(1.251)	(5)	(73)	(3.178)
Caixa líquido (aplicado nas) oriundo das atividades de financiamentos	(206)	(140)	150	(37)	(233)
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.889)	(1.279)	(147)	(652)	(3.967)

- Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro de 2017**

	Indústrias em Geral (Vendas)	Industrialização para Terceiros	Construção civil	Móveis	Total
Caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	2.943	1.922	(8.349)	(7.913)	(11.397)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(454)	(297)	(30)	(398)	(1.179)
Caixa líquido (aplicado nas) oriundo das atividades de financiamentos	(12.019)	(7.848)	8.650	9.659	(1.558)
(Redução) aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(9.530)	(6.223)	271	1.348	(14.134)

29 Cobertura de seguros

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Em 31 de dezembro de 2018 estavam vigentes as seguintes coberturas de seguros:

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

Coberturas	Risco coberto	Vigência	Controladora	Consolidado
Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, explosão, danos elétricos, furto	Até 13/07/2019	237.917	250.049
Responsabilidade Cível de Diretores, Conselheiros e Administradores	Danos morais, materiais, ambientais, etc.	Até 18/08/2019	10.000	10.000
Responsabilidade civil de produtos	Danos morais, materiais e corporais causados a terceiros	Até 30/01/2019	3.000	3.000
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 08/02/2019	404	404
Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 02/08/2019	-	349
Transportes de materiais	Perdas, danos, roubo e furto qualificado a mercadorias transportadas	Até 31/08/2019	Valores das mercadorias transportadas	Valores das mercadorias transportadas
Transportes de materiais Importados	Perdas, danos, roubo e furto qualificado a mercadorias transportadas	Até 26/05/2019	Valores das mercadorias transportadas	Valores das mercadorias transportadas

30 Plano de previdência privada – contribuição definida

A Companhia e suas controladas possuem, desde o mês de agosto de 2001 um plano de previdência privada do tipo PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), oferecido com exclusividade aos seus diretores e funcionários, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão de suas contribuições, descontinuidade ou transferência para outra administradora.

Essas contribuições podem ser reajustadas de acordo com a variação geral dos salários aplicados pela Companhia. As contribuições registradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram de R\$ 394 (R\$ 383 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 450 (R\$ 454 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado.

31 Obrigações pós emprego

A Companhia proporciona aos seus empregados um plano de assistência médica pós-emprego em que o custeio é realizado tanto pelo empregado quanto pela Companhia. A provisão representa o direito de manutenção da condição de beneficiário para aposentados que contribuíram para o plano de assistência médica, que trata o inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei nº 9656 de 3 de setembro de 1998. Conforme cálculo efetuado pelos consultores atuariais da Companhia, o valor do passivo referente aos empregados que fazem parte do plano de assistência médica é de R\$ 960 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 697 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	697	2.330
Adições	341	312
Baixas	-	(7)
Ganhos atuariais	(78)	(1.938)
Saldo final	960	697

A movimentação da provisão para benefícios pós-emprego de 31 de dezembro de 2018, inclui R\$ 78 (R\$ 1.938 em 31 de dezembro de 2017) de ganhos atuariais, registradas como outros resultados abrangentes, devido à alteração nas premissas utilizadas. As premissas alteradas referem-se a reajuste anual do plano de saúde, alteração na taxa de juros, ajuste no pagamento de benefícios, variação de inflação e outros fatores.

As premissas atuariais em vigor são as seguintes:

	2018	2017
Taxa de desconto	4,78% ao ano ("a.a.")	5,18% ao ano ("a.a.")
Taxa de inflação	3,96% ao ano ("a.a.")	4,50% ao ano ("a.a.")
Índice de dependência principal	80%	80%
Rotatividade	10,33% ao ano ("a.a.")	9,86% ao ano ("a.a.")
Tabela de mortalidade	AT-200	AT-200

A Administração atualiza as premissas atuariais anualmente no encerramento do exercício social.

32 Aposentadoria compulsória

A Companhia adota como política de recursos humanos a aposentadoria compulsória para os colaboradores. A idade prevista para aposentadoria compulsória corresponde a 62 anos para mulheres e 65 anos para homens.

As informações do período findo em 31 de dezembro de 2018 incluem R\$ 3.245 (R\$ 3.580 em 31 de dezembro de 2017) de provisão para aposentadoria compulsória calculada com base nos valores das multas rescisórias dos empregados que atingirem a idade definida para aposentadoria.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	3.580	3.143
Adições	426	395
Baixas	(1.357)	(938)
Perdas atuárias	596	980
Saldo final	3.245	3.580

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

As premissas atuariais em vigor são as seguintes:

	2018	2017
Taxa de desconto	4,78% ao ano ("a.a.")	5,18% ao ano ("a.a.")
Taxa de evolução salarial	3,96% ao ano ("a.a.")	4,50% ao ano ("a.a.")
Taxa anual das quotas do FGTS	3%	3%
Rotatividade	10,33% ao ano ("a.a.")	9,86% ao ano ("a.a.")
Tabela de mortalidade	AT-200	AT-200

A Administração atualiza as premissas atuariais anualmente no encerramento do exercício social.

33 Informações adicionais as demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Aquisições de bens do ativo imobilizado sem efeito caixa	22	52	22	57
Pagamento de imobilizados no exercício (com efeito no exercício), adquiridos em exercícios anteriores.	(52)	(197)	(57)	(213)
	<u>(30)</u>	<u>(145)</u>	<u>(35)</u>	<u>(156)</u>

34 Aprovação para divulgação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 18 de março de 2018.

Notas Explicativas

Tekno S.A. Indústria e Comércio
Relatório sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2018 e 2017

Composição do Conselho de Administração

Fernando Antonio Albino de Oliveira
(Presidente)

Valter Takeo Sasaki
(Membro)

Batuíra Rogério Meneghesso Lino
(Membro)

Dilio Sérgio Penedo
(Membro)

Maria Pia Bastos Tigre Buchheim
(Membro)

Composição da Diretoria

Guilherme Luiz do Val
(Diretor Presidente)

José Maria de Campos Maia Netto
(Diretor de Relações com os Investidores)

José Luiz Madeira do Val
(Diretor Administrativo)

Edson da Silva Lopes
Gerente de Controladoria
CRC 1SP116.560/O-3

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tekno S.A. Indústria e Comércio
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tekno S.A. Indústria e Comércio (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tekno S.A. Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável (impairment) do ativo imobilizado – Individual e Consolidado

Conforme mencionado nas notas explicativas 3.7 e 11, a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável dos bens do ativo imobilizado e utilizou-se do laudo de avaliação a valor de mercado elaborado por Empresa Terceirizada Especializada que utiliza critérios de avaliação, metodologia específica e procedimentos de avaliação para calcular o valor de mercado, líquido das despesas de vendas. Esses critérios podem impactar o valor desses ativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora, conseqüentemente, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Realizamos o entendimento do desenho dos controles chave relacionados à análise do valor recuperável do ativo imobilizado disponibilizados pela Companhia. Avaliamos a adequação das metodologias e procedimentos utilizados pela Companhia para determinar a existência de indicadores de que o ativo imobilizado da Companhia possa ter indícios de desvalorização. Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos o relatório de avaliação patrimonial que suporta o valor justo do ativo imobilizado da Companhia, líquido das despesas de vendas. Adicionalmente, consideramos também a adequação e a conformidade das divulgações nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio dos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico em 31 de dezembro de 2018 tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório

da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São José dos Campos, 18 de março de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Moacyr Humberto Piacenti
Contador CRC 1SP204757/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

“Em atendimento às atribuições estatutárias e legais e na forma deliberada em reunião realizada nesta data, os membros do Conselho Fiscal da Tekno S/A Indústria e Comércio, infra-assinados, vêm emitir seu parecer: por unanimidade, no sentido de serem aprovadas, pela Assembleia Geral, as Demonstrações Contábeis e o Relatório da Administração, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. No desempenho de suas funções, os Conselheiros encontraram os documentos em ordem, opinião essa corroborada pelo parecer da empresa de auditoria KPMG”.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a ata que é lida, aprovada e assinada pelos presentes.

São Paulo, 25 de Março de 2019

Arystóbulo de Oliveira Freitas

Ernani Catalani Filho

Flavia de Almeida Borges

Sergio Lucchesi Filho

Toshio Nishioka

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, artigo 25, § 1º, inciso VI, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2018.

São Paulo, 18 de março de 2019.

Guilherme Luiz do Val
Diretor Presidente

José Maria de Campos Netto
Diretor de Relações com os Investidores

José Luiz Madeira do Val
Diretor Administrativo

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 480/09, artigo 25, § 1º, inciso V, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2018.

São Paulo, 18 de março de 2019.

Guilherme Luiz do Val
Diretor Presidente

José Maria de Campos Netto
Diretor de Relações com os Investidores

José Luiz Madeira do Val
Diretor Administrativo